



FLORIANÓPOLIS, nº 321

ABRIL DE 2025

JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Semana Santa

Confira a programação | 4

Jubileu da Juventude

Reune jovens da Arquidiocese | 11

ALESC – CF 2025

Sessão Solene acolhe CF 2025 | 12



Cristo ressuscitado:
nossa esperança

Editorial

Em sua 321ª edição, o Jornal da Arquidiocese traz como tema principal a Páscoa, com o título: “Cristo Ressuscitado: nossa esperança”, destacando os sinais de esperança na nossa Arquidiocese.

Destacamos também o Jubileu de Prata Diaconal dos Diáconos José Eugênio e Pedro Jorge Pinho e o retiro arquidiocesano para os coordenadores dos coroinhas.

Ainda nesta edição, trazemos notícias do Jubileu dos Educadores na região norte da Arquidiocese e toda a programação da Semana Santa na Catedral Metropolitana. O Padre Gilson Muerer, em sua coluna, continua com a Introdução do Evangelho de Lucas.

Também apresentamos na página 11 o Jubileu da Juventude, que acontecerá na Arquidiocese no dia 27 de abril, no CEAR, e na página 12 as fotos da coletiva de imprensa na abertura da Campanha da Fraternidade 2025, no dia 5 de abril, e a sessão especial na ALESC, no dia 10 de abril, também sobre a Campanha da Fraternidade 2025. Boa leitura!

O JUBILEU E A RESSURREIÇÃO

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

Há um paralelo entre a obra da criação narrada no livro do Gênesis e a ressurreição de Jesus. Quando Deus criou o mundo tinha em vista a ressurreição de Jesus. No primeiro dia da criação Deus separou as trevas da luz. Com a paixão, morte e sepultamento de Jesus completaram-se os dias da criação. Com a ressurreição de Jesus tem início um novo tempo. É o oitavo dia, o primeiro dia da semana. É o tempo do homem novo.

Os Evangelhos narram como acontece essa transformação da vida nova na personagem Maria Madalena e nos apóstolos. Começam por dizer que era ainda escuro quando as mulheres foram ao sepulcro. Para as mulheres era ainda um tempo de trevas na sua vida de fé. As preocupações preenchiam as suas vidas: encontrar um defunto, remover a pedra que tapava a sepultura, as notícias da crucifixão. São aquelas coisas que costumeiramente tomam conta da vida das pessoas. São as coisas que se depositam no túmulo, se acabam com a morte.

Mas encontram o túmulo vazio. Cristo não estava lá.

Pedro e João vão ao sepulcro e encontram os lençóis e o sudário dobrado. Diante destes sinais João viu e acreditou. Mas a Cristo não encontraram. Maria é a primeira a reconhecer Cristo ressuscitado. Estava diante dele e não percebeu. Só o reconheceu quando Ele pronunciou o seu nome. Então as trevas se dissiparam. Era a presença do ressuscitado, o sol da vida de todo ser humano. Os apóstolos também tiveram dificuldade de acreditar. Cada um teve, no encontro com o ressuscitado, a iluminação que permitiu a visão de um mundo novo. Tiveram suas vidas transformadas, e anunciaram Cristo ressuscitado ao mundo todo.

O Jubileu da Redenção que está sendo celebrado neste 2025 é um tempo de passar da escuridão das coisas deste mundo para a luz que vem do Ressuscitado. As atividades recomendadas querem ser um remover a pedra do túmulo que nos impede

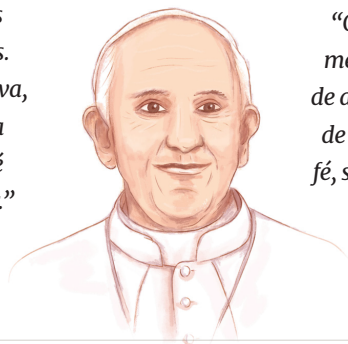
de viver a fé verdadeiramente. A conversão, as peregrinações, a confissão, as indulgências, a prática de caridade são tempo de educar os sentidos para reconhecer o ressuscitado. É Cristo ressuscitado que remove a pedra que nos separa da vida. Só o Amor tem olhos para ver a verdade. A vida cristã é viver a novidade que começa no oitavo dia, o dia da ressurreição.



Nos caminhos de Francisco

“Perante a tentação, por vezes caímos: somos todos pecadores. Todavia, a derrota não é definitiva, pois Deus levanta-nos de cada queda com o seu perdão, que é infinitamente grande em amor.”

9 de março, no X



“O nosso físico está fraco, mas, mesmo assim, nada nos impede de amar, de rezar, de nos doarmos, de sermos uns para os outros, na fé, sinais luminosos de esperança”

16 de março, no X



Nas redes



Quarta-feira de Cinzas
facebook.com/arquifloripa



Encontro com os novos Religiosos
instagram.com/arquifloripa



117 anos da Criação da Diocese de Florianópolis
youtube.com/arquifloripa



Prestação de contas do FAS
[X.com/arquifloripa](https://x.com/arquifloripa)



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj

Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Pe. Alexandre Amorim, Ismael Melo, Fernando Anísio Batista, Maria Eduarda Wilpert e Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Ismael Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Maria Eduarda Wilpert

Capa: Maria Eduarda Wilpert

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Retiro Anual da Pastoral de Coroinhas: Um encontro de fé e renovação

A Pastoral de Coroinhas da Arquidiocese de Florianópolis realizou, de 28 a 30 de março, o Retiro Anual de Coordenadores, reunindo 98 participantes na Casa de Retiros Virgem da Anunciação, em Governador Celso Ramos/SC. O retiro foi pregado pelo Pe. Alexandre Amorim, formador no Seminário Nossa Senhora de Lourdes, em Azambuja, Brusque, e teve como tema “Ele é a nossa esperança” (1Tm 1,1), em sintonia com o Ano Jubilar.

As pregações refletiram sobre a esperança cristã como luz da fé, abordando temas como a certeza do amor de Deus (“A esperança não decepciona” — Rm 5,5), o olhar fixo em Cristo (“Olhai para Ele e ficareis radiantes” — Sl 34,6), o testemunho da esperança, a força da Eucaristia e a ressurreição como superação do medo. Destacou-se também a missão de levar essa luz ao mundo e Maria como “Mãe da Esperança”.

O retiro foi marcado por momentos de oração em sintonia com a Quaresma. Na sexta-feira à noite, a Caminhada Orante e Luminosa com a Via Sacra, baseada em meditações de Dom Giancarlo Maria Bregantini, proporcionou uma vivência profunda da fé. No sábado, o Terço foi rezado à luz das velas, com os Mistérios da Alegria como Mistérios da Esperança, seguido da Solene Adoração Eucarística, unindo-se à iniciativa “24 Horas para o Senhor”.

A Missa de encerramento, presidida pelo Pe. Joel José Schvambach, reforçou a missão dos coordenadores como sinais vivos da esperança de Cristo para os coroinhas, ajudando-os a enxergar no altar não apenas um serviço, mas uma vocação e um encontro com Deus. Ele destacou que os coordenadores são porta de entrada para os coroinhas e suas famílias, devendo acolhê-los com amor e guiá-los no caminho da fé.

O retiro contou com a presença do Arcebispo Dom Wilson Tadeu, do Bispo auxiliar Dom Onécimo, do Coordenador de Pastoral Pe. Alcides, do Pe. Clovis Martins, reitor do Seminário Propedêutico e Coordenador Arquidiocesano da Pastoral Vocacional, além dos seminaristas Rivaél e Erick.

Mais que um momento de formação, o retiro foi uma experiência transformadora, reacendendo a chama da esperança e renovando a missão dos coordenadores na evangelização dos coroinhas em toda a Arquidiocese.



Cinco coordenadores da Pastoral de Coroinhas compartilharam suas experiências no Retiro Arquidiocesano, destacando momentos de crescimento espiritual, formação e fortalecimento da missão.

Christiane Aparecida de Mello da Costa (47 anos, Itajaí) relatou que o retiro foi um encontro profundo com Deus, marcado por oração, formação e Adoração ao Santíssimo. Sentiu-se renovada e fortalecida para seguir sua missão.

Mabily Koerich Schlickmann (16 anos, São José) participou de seu primeiro retiro sem saber o que esperar, mas saiu transformada. Destacou a acolhida, os ensinamentos e a conexão com Deus e com os demais participantes, levando consigo mais fé e propósito.

Pauline Huller Gorges (36 anos, Antônio Carlos) descreveu o retiro como um encontro marcante com Jesus, especialmente na Adoração ao Santíssimo. Recordou sua trajetória desde 2023, quando participou pela primeira vez e encontrou sua vocação no serviço à Igreja.

Raquel Dessbesell de Mattos (25 anos, Florianópolis) destacou o retiro como uma experiência transformadora, que a motivou ainda mais no trabalho com os coroinhas, reforçando seu compromisso com a vivência da fé e o serviço ao altar.

Airton José Maestri (34 anos, Botuverá) enfatizou que o retiro fortaleceu sua conexão com Deus e sua missão de coordenador, aprendendo a importância do silêncio para ouvir a vontade divina.

Todos saíram fortalecidos, renovados na fé e com mais disposição para servir.

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Cada vez que não julgo, mas compreendo, é Páscoa.

Cada vez que perdoo de coração, meu coração ferido se cura e devolvo ao outro, e a mim mesmo, o direito de ser feliz. Então é Páscoa.

Cada vez que o sofá da sala e a telinha do celular são substituídos pelos joelhos em terra e as mãos postas, sai a sexta-feira da Paixão e surge radioso o domingo da Ressurreição.

Cada vez que jejua a discórdia e me alimento da concórdia, a paz de Jesus reina em minha alma. Então é Páscoa.

Cada vez que o diálogo supera imposições, cada vez que ajuda a nos construirmos como comunidade de vida, laboratório de fraternidade e berço de amor, as mulheres e os homens deste tempo podem ir ao sepulcro onde estava depositada a morte com nossa mesquinhez para encontrar a vida com sua generosidade. Então é Páscoa!

Cada vez que, imitando Jesus na cruz, abro os braços para acolher e também para reconciliar, a morte é vencida e a Páscoa está próxima.

Cada vez que, como Jesus, deixo os pés fixados na cruz redentora para esperar os que vêm ao meu encontro e oferecer-lhes o que sou e o que tenho, não são os pregos a ditar minha postura, mas a postura a indicar quanto desejei viver aqueles momentos que me remetem, já aqui, ao céu. Então é Páscoa!

Cada vez que meu olhar transmite ternura, cada vez que minhas mãos erguem o sofrimento de suas quedas e meus ouvidos se inclinam para escutá-lo, há amor, e é Páscoa.

Cada vez que enxugo teu rosto cheio de lágrimas ou de dores, sou Verônica e o próprio Senhor não me deixará sem recompensa, porque seu rosto ficará impresso em te u coração e no meu. Então já vivo a Páscoa.

Santa e feliz Páscoa, irmãos!

Diáconos José Eugênio e Pedro Jorge Pinho celebram Jubileu de Prata

Em março de 2025, dois diáconos celebram seu jubileu de prata diacanal. De São Pedro de Alcântara, o diácono José Eugênio Pereira, ordenado no dia 11 de março de 2000, e da cidade de Santo Amaro, o diácono Pedro Jorge Pinho, ordenado no dia 26 de março de 2000. A Arquidiocese de Florianópolis convida todos a se unir em oração, agradecendo a Deus pelo dom da vida e do ministério dos diáconos.



O primeiro a celebrar os seus 25 anos de diaconato é o diácono José Eugênio Pereira, da Paróquia de São Pedro de Alcântara. A celebração acontece no dia 8 de março de 2025, às 18h, no Santuário Bom Jesus da Santa Cruz, na cidade de São Pedro de Alcântara.

No dia 30 de março de 2025, às 10h, na comunidade Sagrado Coração de Jesus, em Águas Mornas, na cidade de Santo Amaro, foi a celebração do jubileu do diácono Pedro Jorge Pinho. A missa foi presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ.

Ambas as celebrações representam um momento de profunda gratidão e reconhecimento pelos anos de serviço e dedicação dos diáconos José Eugênio e Pedro Jorge à Igreja. É oportunidade para expressar apreço por seu trabalho e renovar a fé em comunidade.



f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
wa (48) 3303-2229

www.melosautomoveis.com.br



STYLO
CONSTRUTORA

"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br

Jubileu dos Educadores

Na graça deste Ano Jubilar a Pastoral da Educação de nossa Arquidiocese está organizando e convidando todos os educadores católicos para celebrarem o “Jubileu dos Educadores”.

JUBILEU DOS EDUCADORES CATÓLICOS



Educadores, peregrinos de Esperança

PE. ROGÉRIO FERRAZ DE ANDRADE
(Membro da Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e Educação da CNBB)

Foranias de Tijucas, Itapema, Camboriú, Itajaí e Brusque

5 de abril | 8h30

Pároquia São Vicente de Paulo – Itajaí

Foranias de Florianópolis (Centro-Sul, Norte e Continente), de São José, São José-Barreiros, Palhoça, Santo Amaro e Biguaçu

17 de maio | 8h30

Pároquia São Judas Tadeu Ponte do Imaruim

Na Região Episcopal Norte este encontro acontece no dia 05 de abril, sábado, na Paróquia de São Vicente de Paulo em Itajaí.

Já os educadores católicos da Região Episcopal Sul estão sendo convidados para se reunirem no dia 17 de maio na Paróquia da Ponte do Imaruim.

A celebração deste “Jubileu dos Educadores” é uma oportunidade singular para que cada educador possa confirmar que a esperança é a força que o sustenta e o faz perseverar na arte de educar, promovendo experiências humanizadoras que despertam as novas gerações para o apaixonado cuidado com a vida de cada pessoa e da nossa Casa Comum.

Educar é um ato de esperança, pois o educador tem a missão de catalisar sonhos, incentivando os estudantes a acreditarem em si mesmos e a perseguirem seus objetivos com fervor.

Que Jesus, Mestre e Educador, seja o modelo para todos os educadores, inspirando-os a cada dia se dirigirem aos areópagos da educação para encontrar, inspirar e acompanhar pessoas em suas jornadas de conhecimento e aprendizagem, nutrindo não apenas o intelecto, mas também o espírito de cada educando, e construindo no coração de cada um deles alicerces sólidos para um futuro esperançoso.

Diácono Ricardo Marques - Pastoral da Educação

Procissão Senhor dos Passos

Foto: Ismael Melo/ArquiFloripa



Nos dias 5 e 6 de abril, acontece a tradicional Procissão do Senhor dos Passos, em Florianópolis. A maior e mais antiga manifestação religiosa do Sul do país completa 259 anos.

No sábado, a Missa e Procissão do Carregador se realiza às 7h30. Às 17h, haverá a missa em honra ao Senhor Jesus dos Passos, e às 20h, a Transladação da Imagem do Senhor Jesus dos Passos e de Nossa Senhora das Dores para a Catedral Metropolitana de Florianópolis.

No domingo, às 9h30, inicia-se a missa com a Irmandade e, às 16h, acontece a Procissão do Encontro das Imagens do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora das Dores. A pregação é proferida por Dom Onécimo Alberton, o bispo auxiliar da Arquidiocese de Florianópolis.


Paróquias se preparam para as celebrações de Semana Santa

As paróquias da Arquidiocese se preparam para celebrar o mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. A Semana Santa, neste ano, iniciará no dia 13 de abril com o Domingo de Ramos. E se encerra com Domingo de Páscoa será no dia 20 de abril.

Na Catedral Metropolitana de Florianópolis, as principais celebrações serão: Domingo de Ramos, no dia 13 de abril, às 9h30; Quinta-feira Santa, Missa do Crisma às 9h, onde são

abençoados os santos óleos, e a Missa da Ceia do Senhor às 18h30; Sexta-feira Santa, celebração da Paixão, seguida de procissão, às 15h; Vigília Pascal terá início às 18h30 no Sábado Santo.

Para saber a programação completa das paróquias, escaneie o QR Code:







Agora no **Spotify**

PROGRAMA "UM NOVO CÉU E UMA NOVA TERRA"
POR DOM WILSON TADEU JONCK - SCJ

Programa "Um Novo Céu e Uma Nova Terra"
Arquidiocese de Florianópolis



ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

IBAGY

TRADIÇÃO EM ESTAR SEMPRE COM VOCÊ



Os melhores lugares para viver, investir e crescer estão na Grande Florianópolis. E a Ibagy conhece cada cantinho da região para ajudar você a encontrar o lugar certo para os seus planos.

IBAGY.COM.BR

A ECOLOGIA NA DOCTRINA SOCIAL DA IGREJA APÓS O VATICANO II

POR PADRE VITOR GALDINO FELLER

O Concílio Vaticano II (1962-1965) foi um marco importantíssimo na história da Igreja. Pela primeira vez um Concílio deteve-se a estudar a essência da Igreja (sua identidade, seu ser) e sua missão no mundo (sua relevância, seu agir). Quase 2.500 bispos, provenientes de todos os continentes reuniram-se no Vaticano nos meses finais de 1962 a 1965. Foram produzidos dezesseis documentos, que passaram a ser os eixos do pensamento doutrinal e da prática pastoral da Igreja. Na época, pouco se falava de ecologia. Um tema que brota com mais intensidade nos anos 70.

O ENSINO DE SÃO PAULO VI

O papa São Paulo VI deu continuidade ao Concílio, que havia tido início com São João XXIII. Foi ele quem esteve à frente da implantação das grandes orientações conciliares. Em sua encíclica *Populorum Progressio* sobre o desenvolvimento dos povos, de 1967, ele ensina que somos herdeiros de gerações passadas e beneficiários do trabalho dos contemporâneos; temos obrigações com todos, também com as gerações futuras; portanto, a solidariedade universal é um fato, um benefício e um dever (PP 17). E na carta apostólica *Octogesima Adveniens*, de 1971, ele já previa os abusos contra a criação e advertia: há consequências dramáticas pela relação irresponsável do homem com a natureza, com risco para a própria sobrevivência, podendo tornar-se vítima da degradação,

numa ameaça permanente (poluições, resíduos, novas doenças...), num ambiente global que se torna insuportável (OA 21).

O ENSINO DE SÃO JOÃO PAULO II

O papa São João Paulo II criou o conceito de ecologia humana, com o objetivo de integrar o cuidado do meio ambiente com a promoção e defesa da vida ser humano. Na encíclica *Laborem Exercens*, de 1981, ele relembra a doutrina cristã sobre o lugar do ser humano na obra divina: o ser humano, criado à imagem de Deus, recebeu o mandado de submeter e dominar a terra; nessa função, o ser humano reflete a ação do próprio Criador (LE 4). Na encíclica *Sollicitudo Rei Socialis*, de 1987, ele admoesta: o domínio conferido pelo Criador não é um poder absoluto, com liberdade de usar e abusar, de dispor das coisas como bem quiser; há uma limitação imposta pelo Criador desde o princípio, com a proibição de comer do fruto da árvore do bem e do mal (SRS 29). E faz a seguinte proposição: uma justa concepção do desenvolvimento deve respeitar os seres que formam a natureza visível; não se pode usar os seres vivos ou inanimados ao bel-prazer, por necessidades econômicas; o desenvolvimento deve ser condicionado às possibilidades de renovação dos recursos naturais; usá-los como se fossem inesgotáveis põe em perigo sua disponibilidade para o presente e para as futuras gerações (SRS 34).



Foto: Vatican Media

E nas nossas festas paroquiais?

Fernando Anísio Batista

Foto: CNBB SUL 2



A conversão ecológica, proposta pelo Papa Francisco e reforçada na Campanha da Fraternidade 2025, abrange a dimensão pessoal, comunitária e social. O pecado ecológico também é praticado nas mesmas dimensões, definindo-se como ações ou omissões contra Deus, contra o próximo e contra o meio ambiente. É um pecado que fere a vida. A Campanha da Fraternidade, vivida nesse tempo quaresmal, nos chama à conversão neste aspecto. Uma conversão ecológica que leva à mudança do nosso modo de ser, pensar e agir como pessoas e comunidades de fé.

E nas nossas festas paroquiais, como a dimensão ecológica é pensada, vivida e planejada? Ou melhor, existe alguma preocupação ecológica nas nossas festas paroquiais?

Muitas de nossas paróquias já estão pensando diferente sobre suas festas. Algumas já iniciaram processos de mudança de

hábitos, mostrando seu compromisso com a criação. “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1, 31).

Para qualquer mudança de hábito é necessário planejamento, ou seja, pensar antes de executar. No caso das festas paroquiais é necessário pensar como ser mais eficiente na diminuição na destinação correta dos resíduos gerados, com menor impacto possível ao meio ambiente, garantindo renda para os agentes ambientais que promovem a reciclagem.

No Estado do Paraná um projeto está sendo elaborado para tornar as festas paroquiais mais sustentáveis. O mesmo poderia ser multiplicado nas diversas paróquias do Brasil e aqui na Arquidiocese de Florianópolis, também. Imaginem que lindo gesto concreto de conversão ecológica nossas paróquias e comunidades dariam, colocando em prática o tema da Campanha da Fraternidade 2025.

Aparelhos Auditivos

Em 2025, você merece as melhores conexões!

Aparelhos Auditivos

a partir de **R\$2.500,00** em até **12x** sem juros

Florianópolis

Loja Philips Aparelhos Auditivos

Centro • Ingleses • Palhoça

(48) 99960-0003

UMA EMPRESA DA Securitatis

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538

busqueseguro.com.br

ERS

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório

Rua 2870, nº 55 - Sala 01

(47) 3361-7736

Vendas

Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02

(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL

fios e malhas

JUBILEU 2025

“Spes non confundit” a esperança não engana (Rm 5, 5)

Papa Francisco acende a chama da esperança em um mundo em crise



Em um mundo marcado por guerras, desigualdades e incertezas, o Papa Francisco convoca a todos para um Jubileu de Esperança. Através da bula de proclamação, o pontífice convida a humanidade a reacender a chama da esperança, buscando sinais de luz em meio à escuridão.

Um convite à esperança em tempos sombrios

A mensagem central do Jubileu 2025 ecoa as palavras do apóstolo Paulo: “a esperança não engana”. Em um mundo onde o futuro se mostra incerto e o medo se instala, o Papa Francisco nos convida a cultivar a esperança como um farol, guiando-nos em direção a um futuro mais justo e fraterno.



Fotos: vaticannews/ freepik

Sinais de esperança em meio à crise

O Papa Francisco destaca diversos sinais de esperança que podem nos guiar neste caminho:

- A busca pela paz: Em um mundo assolado por conflitos, o pontífice clama por um cessar-fogo e pela construção de uma paz duradoura.
- O cuidado com a vida: Diante da queda da natalidade e do individualismo, o Papa convida a sociedade a valorizar a vida e a construir um futuro com esperança para as novas gerações.
- A atenção aos marginalizados: O Jubileu é um chamado à solidariedade com os presos, doentes, migrantes, idosos e pobres, oferecendo-lhes sinais de esperança e dignidade.
- O protagonismo dos jovens: O Papa Francisco reconhece o papel fundamental dos jovens na construção de um futuro melhor, incentivando-os a manterem seus sonhos e a lutarem por um mundo mais justo.

Um chamado à ação

O Jubileu 2025 não é apenas um momento de reflexão, mas também um convite à ação. O Papa Francisco nos convida a sermos agentes de esperança, construindo pontes de diálogo, promovendo a justiça social e cuidando dos mais vulneráveis.

Um futuro de esperança

Em um mundo que clama por esperança, o Jubileu 2025 se apresenta como um farol de luz, guiando-nos em direção a um futuro mais fraterno e solidário. Que a mensagem do Papa Francisco inspire a todos a reacender a chama da esperança e a construir um mundo onde a justiça, a paz e a dignidade sejam os pilares de uma nova sociedade.

Sinais de Esperança

A Quaresma é tempo de reflexão e conversão, um peregrinar de quarenta dias rumo à Páscoa, quando celebramos a vitória de Cristo sobre a morte. É também tempo oportuno para contemplarmos os sinais de esperança que Deus nos revela em nossa caminhada. Entre esses sinais, encontramos a história de milhares de migrantes que chegam ao Brasil em busca de dignidade, trabalho e paz.



Fotos: Arquivo/ Pastoral do Migrante

Nos rostos marcados pelos desafios da travessia, vemos a expressão viva da cruz de Cristo. Cada migrante que chega é um testemunho da promessa divina, um sinal de que Deus continua a agir na história, abrindo caminhos onde antes não se via nada além das impossibilidades.

Em Santa Catarina, a Pastoral do Migrante, tem sido instrumento de acolhimento, sendo uma expressão concreta do amor cristão. Atua na acolhida, na orientação jurídica, no auxílio emergencial e na promoção da integração dos migrantes na sociedade. A caridade aqui se traduz em gestos concretos, lembrando-nos das palavras de Jesus: “Era peregrino, e me acolhestes” (Mt 25,35).

Na perspectiva quaresmal, podemos compreender essa realidade como um chamado à conversão do coração. Cristo nos convida a sair do comodismo e a enxergar nos migrantes não um problema social, mas um irmão que precisa de apoio. É um exercício de fé perceber que, ao acolhê-los, estamos acolhendo o próprio Cristo, que também foi um migrante ao fugir para o Egito com Maria e José.

A esperança cristã, fundamentada na Ressurreição, nos impulsiona a construir uma sociedade mais justa e fraterna. Cada migrante que começa sua vida em terras brasileiras nos recorda que a dor da sexta-feira santa nunca tem a palavra final; a luz da manhã pascal sempre irrompe, trazendo um novo horizonte. Como nos assegura o apóstolo Paulo: “Se, portanto, ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas lá do alto” (Cl 3,1).

Neste tempo de preparação para a Páscoa, somos chamados a ser sinais dessa esperança para os nossos irmãos migrantes, testemunhando com nossas ações que Cristo está vivo e caminha entre nós. Que possamos, inspirados pelo Ressus-

citado, ser instrumentos de acolhida, solidariedade e amor, tornando real o Reino de Deus no meio de nossa história. Neste ano jubilar, somos chamados a ser peregrinos de esperança, caminhando com coragem e fé para construir um mundo onde todos encontrem acolhida e dignidade.

Samantha Dias
Pastoral do Migrante — Missão Scalabrini



A Pastoral da Saúde desempenha um papel transversal nas ações pastorais da Igreja, resgatando a sabedoria popular no uso de plantas medicinais para o tratamento de pessoas em sofrimento.

A Pastoral da Saúde se orienta por “uma ação evangelizadora de todo o povo de Deus, comprometido em promover, preservar, defender e cuidar da Vida, tornando presente no mundo da saúde a ação libertadora de Jesus”. Sua abrangência alcança setores importantes da sociedade, que desempenham um papel decisivo na política de saúde.

Os agentes da Pastoral da Saúde estão presentes nas comunidades onde atuam, proporcionando “o encontro com o Senhor Jesus” no cuidado do enfermo, onde quer que ele se encontre. Promovem a educação para a saúde e lutam pela manutenção, ampliação e universalização dos direitos sociais, especialmente no que se refere à defesa da saúde pública (SUS).

“A Pastoral da Saúde é resposta às grandes interrogações da vida, como o sofrimento, a morte e a Ressurreição do Senhor” (Doc. Ap. cap. 8, n. 418).

Pastoral da saúde - Arquidiocese de Florianópolis



Fotos: Arquivo/ Pastoral da Criança

Em 2025, a Pastoral da Criança completa 40 anos de atuação em Santa Catarina, levando esperança e transformando vidas de gestantes e crianças de zero a seis anos. Em grande parte, o trabalho é realizado em cenários de vulnerabilidades, desde residências improvisadas com lonas e restos de materiais de construção até comunidades onde falta o essencial para uma vida digna.

Os sinais de esperança se multiplicam a cada visita, a cada gesto de acolhimento e escuta às famílias que enfrentam diversas formas de violência — desde a ausência de assistência e oportunidades até a exclusão social.

Um exemplo desse compromisso é a atuação na comunidade Frei Damião, na ocupação Elsa Soares, onde muitas famílias vivem em condições precárias, sem acesso a saneamento básico ou recursos mínimos para uma sobrevivência digna. A Pastoral não apenas chega até elas, mas também orienta e acompanha, promovendo ações essenciais nas áreas de saúde, educação, nutrição e cidadania. Mais do que um apoio pontual, a sua presença ali representa um verdadeiro sinal de melhor esperança, impulsionando a busca por condições de moradia, alimentação e qualidade de vida.

Outro grande desafio enfrentado é o resgate de crianças que trabalham com suas mães na reciclagem, muitas vezes deixando de ir à escola para garantir o sustento da família. A Pastoral da Criança atua para mudar essa realidade, oferecendo suporte e oportunidades para que a infância dessas crianças seja preservada e para que tenham acesso à educação e um futuro com mais possibilidades.

A Pastoral da Criança da Arquidiocese de Florianópolis segue sendo um farol de esperança para muitas famílias, transformando desafios em oportunidades e reconstruindo vidas com dignidade e amor.

Pastoral da Criança
Salete Luciana de Oliveira Luciano

São José, homem peregrino e de esperança

A 19/03, celebra-se a festa de São José. Neste ano, em que se comemora o Jubileu dos 2025 anos do nascimento de Jesus, vamos retratar São José como um homem peregrino de fé e de esperança. Neste tempo jubilar muitas peregrinações são feitas em lugares sagrados e no tempo da Quaresma caminhar como peregrino e como povo de Deus é um exercício de penitência. Numa peregrinação espiritual os fiéis são convidados a embarcar numa jornada de fé e de esperança, simbolizando a busca por Deus e a renovação espiritual. Momentos de perdão e reconciliação são centrais, permitindo que os fiéis se libertem de fardos e renovem suas relações com Deus e com os outros. O Papa Francisco encoraja a todos nós, a sermos “peregrinos de esperança”, lembrando que a jornada da fé é contínua e que cada um tem um papel a desempenhar na construção de um mundo mais justo e solidário.

São José, pai adotivo de Jesus, já é conhecido como homem de fé, de oração, silencioso, recolhido e laborioso em sua oficina de trabalho. A Bíblia também nos mostra peregrinações significativas de São José que refletem sua fé, obediência e papel como protetor da Sagrada Família. Aqui estão algumas das principais peregrinações associadas a ele:

1. Viagem a Belém (Lc 2,1-7). São José viajou de Nazaré para Belém com Maria, sua esposa, para se registrar no censo. Essa viagem é crucial, pois resulta no nascimento

de Jesus em um local humilde, conforme as profecias. Qual é a sua Belém para Jesus nascer?

2. Fuga para o Egito (Mt 2,13-15). Após o nascimento de Jesus, um anjo aparece a José em um sonho, avisando-o sobre a ameaça de Herodes. José imediatamente leva Maria e Jesus para o Egito, onde permanecem até a morte de Herodes. Essa peregrinação simboliza a proteção e a obediência de José à vontade de Deus. Qual é o seu caminho para fazer a vontade de Deus?

3. Retorno a Nazaré (Mt 2,19-23). Após a morte de Herodes, um anjo novamente se comunica com José, instruindo-o a voltar para a terra de Israel. José leva sua família de volta, estabelecendo-se em Nazaré, onde Jesus cresceu. Qual viagem você vai empreender para se restaurar e viver uma nova vida? Certamente, a melhor viagem que alguém pode empreender é para dentro de si mesmo.

As peregrinações de São José mostram sua disposição em seguir as orientações divinas, em tempos de incerteza e perigo. Ele é um modelo de fé e coragem, sempre priorizando a segurança e o bem-estar de sua família. Ele, em sua jornada de vida, foi um peregrino buscando cumprir a vontade de Deus enquanto cuidava de Maria e Jesus. Sigamos seu exemplo!

São José, patrono universal da Igreja, rogai por nós!

Ir. Marli C Schlindwein, IFSJ

Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Foto: Pinterest



O cardeal Carlo Maria Martini (1927-2012), biblista e arcebispo de Milão, de quem publicamos algumas sugestões para a lectio divina no mês de fevereiro, agora nos explica quais os frutos da contemplação, que constitui o quarto passo desta metodologia de leitura da Palavra de Deus:

O primeiro fruto da contemplação é a *Consolatio* (consolação): uma profunda dilatação do coração, dos sentimentos interiores, e se exprime em muitos modos: louvor, alegria, aumento da fé e da esperança. É um arder interior do Espírito Santo, para que o ser humano entenda verdadeiramente e faça seu o mistério de Cristo.

O segundo fruto é a *Discretio*, o discernimento, a capacidade de colher o que na vida é conforme ao Evangelho e aquilo que não o é.

O discernimento porta ao terceiro fruto, a *Deliberatio*, a escolha daquilo que é conforme ao Evangelho na vida, na profissão, na missão.

Por fim, o quarto fruto é a *Actio* (ação), que habitualmente apresentamos como quinto passo de nossa lectio divina mensal neste Jornal. A ação que vem do discernimento e da escolha é uma ação espiritual: um modo concreto de agir, de fazer, de falar, que nasce do ser humano espiritual, que se deixar guiar pelo Espírito.

(Extratos do texto *La lectio divina nella tradizione e nella pratica attuale*, de 1984, publicado na revista *Servizio della Parola*)

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

Evangelho de Lucas: Preparação do Ministério de Jesus (Lc 3-4,13)

Tibério César começou a governar nos idos do ano 14 dC em Roma. Pelos idos do ano 29, 15o. do seu reinado, na província romana da Judéia, João Batista começa a preparar as pessoas para a vinda do Messias batizando-as no rio Jordão (3,1): «Pois toda carne (pessoa) verá a salvação de Deus» (3,6). Ele conclama ao arrependimento (3,8), para produzir frutos de partilha (3,11), de misericórdia (3,13) e de justiça (3,14); e deixou a todos bem claro que ele não era o Messias, pois ele batizava apenas com água, enquanto o Messias viria batizar com Espírito Santo e com fogo (3,16). Em 12,49, Jesus mesmo diz que veio para trazer fogo à terra e como gostaria que já estivesse aceso! Lembremos quem em At 2,3, escrito pelo mesmo S. Lucas, o Espírito Santo desce em línguas de fogo após a ascensão de Jesus.

No momento em que Jesus é batizado, o Espírito Santo desce em «forma corporal, como pomba»,

para que todos reconheçam que o ministério de Jesus será feito na simplicidade e na humildade (cf. Mt 10,16: simples como as pombas). Recordamos igualmente que Noé soltou uma pomba para verificar se as águas do Dilúvio já tinham baixado (Gn 8,12). Portanto, Jesus que sai das águas do batismo na força do Espírito Santo, confirmado pela voz do Pai, é aquele que vem lavar os pecados da humanidade.

S. Lucas apresenta Jesus com «mais ou menos 30 anos» (3,23) e a genealogia indica-nos sua origem: Filho de Israel (com nome de reis e patriarcas do povo), Filho da humanidade (Noé, Adão) e Filho de Deus (cf. v. 3,23-38).

As tentações no deserto introduzem a missão de Jesus: vencer as ciladas do inimigo de Deus (o diabo), pela força do Espírito Santo, no deserto (onde se vive do essencial): a Palavra de Deus (Jesus

venceu o diabo com a Palavra!). Contra a tentação de consumo (pão), Jesus mostra que não só de pão, mas da Palavra vive o homem. Contra a tentação do poder (os reinos desse mundo), Jesus apresenta o obediência a Deus (só a Ele adorarás). E contra o abuso da religião (pináculo do Templo), Jesus apresenta a religião da fé e da confiança, e não de atos meramente exteriores (não tentarás a Deus). As tentações voltariam no «tempo oportuno» (4,13), pois em toda a sua vida e especialmente na cruz, o diabo quis desviar Jesus do caminho da fé, da obediência, da cruz.

Em síntese, podemos dizer que esses dois capítulos introduzem a identidade de Jesus (Messias simples e humilde, cheio do Espírito Santo, Filho de Deus, da humanidade e de Israel) e a sua missão (vencer o mal pela obediência a Deus).

Nossos Institutos Femininos: Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição

O Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição é uma comunidade religiosa fundada por Santa Paulina, em 1890, no Nova Trento. Ela e sua companheira, tiveram a iniciativa de cuidar de uma doente em fase terminal. Saíram de casa, e, num casebre, próximo à Capela de São Jorge, em Vígolo, se dedicaram aos seus cuidados. O povo aos poucos reconheceu o gesto generoso e cristão das duas enfermeiras.

A missão da Congregação fundamenta-se no imperativo do Evangelho: "Ide por todo o mundo". Como discípulas, no desejo de prolongar a prática de Jesus, modelo de inculturação e

fonte da ação evangelizadora, as Irmãzinhas assumem o compromisso de defender a vida onde quer que ela esteja ameaçada. Na Arquidiocese de Florianópolis, a congregação tem 78 irmãs em oito casas, com trabalhos com casas de retiro, colégios, entre outros.

Para saber mais, acesse:

Site: ciic.org.br

Facebook: Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição

Instagram: [santapaulinaoficial](https://www.instagram.com/santapaulinaoficial)

Endereço: Rua Madre Paulina, 3988 - Vígolo, Nova Trento - SC

Fotos: Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição



Giro de notícias:

No dia 9 de março, a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Itapema, realizou a Celebração da Inscrição do Nome da Iniciação a Vida Cristã. Esse rito foi realizado durante a missa dominical, que teve o envio de 25 casais que concluíram a Catequese Matrimonial.



A Paróquia Santo Antônio, em São José, realizou no dia 8 de março encontro da Pastoral Familiar. O momento aconteceu em Angelina e foi conduzido por Simone e Ivano Pereira, casal fundador da Comunidade Abbá, Pai.



A Comunidade Divino Espírito Santo, da Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, em Florianópolis, completou no dia 15 de março, 25 anos de existência. A celebração da missa na comunidade reuniu as lideranças e padres para celebrar o momento.



A comunidade São José Operário, da Paróquia São Luís Gonzaga, em Brusque, realizou no dia 22 de março a tradicional festa em honra ao seu padroeiro. O evento teve início com o tríduo, no dia 19 de março, com missas.

O Jubileu da Esperança foi tema do retiro quaresmal, da Paróquia Nossa Senhora das Necessidades, em Florianópolis. O encontro aconteceu no dia 23 de março, no Cacupé, e foi conduzido pelo seminarista da Etapa de Síntese Vocacional, Saymon Mayer.



Fotos: PASCOM/Paróquias/Victor Souza

Arquidiocese em Ação

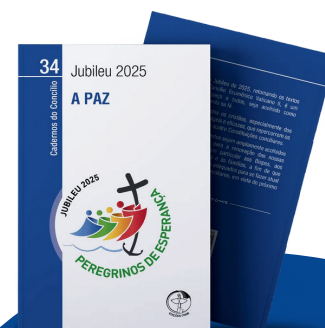
Todos os
sábados às 11h



ARQUIDIOCESE DE
FLORIANÓPOLIS

FORMAÇÃO ONLINE

GAUDIUM ET SPES



ASSESSORIA
Pe. Vitor Galdino Feller



LEIGOS: 04/10, às 20h
@arquifloripa

Agentes do mundo da Justiça celebram seu Jubileu

Fotos: Ismael Melo/ArquiFloripa



Florianópolis reviveu a memória do promotor de justiça Marcelo Henrique Câmara em um dia de celebração. O Jubileu do Mundo da Justiça, na Catedral Metropolitana, reuniu agentes da justiça em uma missa especial, presidida pelo vigário

judicial da Arquidiocese de Florianópolis Pe. Tarcísio Pedro Vieira. O evento, em sintonia com o Jubileu 2025 do Papa Francisco, destacou a trajetória de Câmara, cujo processo de beatificação segue em Roma.

“Este Jubileu nos convida a refletir sobre o papel dos servidores da justiça,” disse Pe. Tarcísio Pedro Vieira. “A vida de Marcelo é um exemplo de fé e retidão.”

A causa de beatificação de Marcelo Câmara, sob os cuidados do Dicastério para a Causa dos Santos, teve sua fase diocesana concluída em abril do ano passado. Já em Roma, a causa passará pelas etapas de redação da Positio, declaração de venerabilidade, comprovação de milagres

e, finalmente, beatificação e canonização. A Caminhada da Santidade, em setembro de 2025, celebrará sua memória.

Em sua homilia Padre Tarcísio destacou, “A justiça divina nos liberta e nos premia com a vida eterna. Somos chamados a defender os vulneráveis e a sermos instrumentos de misericórdia.”

A Promotora de Justiça Marina Modesto Rabelo, que foi colega de turma de Marcelo Câmara durante o processo de ingresso no MPSC, participou da missa e proferiu um relato sobre o período em que conviveu com ele. “O silêncio de Marcelo me ensinou mais que palavras. Ele nos inspirou a estudar com alegria, sem reclamações, e a valorizar a graça de cada momento.”

Ao final da celebração Padre Vitor Galdino Feller, Vigário Geral da Arquidiocese de Florianópolis falou, “A causa de Marcelo está em Roma. O processo é longo, mas esperamos confiantes por sua beatificação e canonização.”



CARIDADE SOCIAL

Rede Feminina de Combate ao Câncer: tecendo esperança



A Rede Feminina de Combate ao Câncer de Palhoça (RFCC) é uma entidade que tem o objetivo de promover um acolhimento humanizado a pacientes oncológicos auxiliando na prevenção de câncer do colo do útero e mamas através de orientação e apoio. Inicialmente o grupo era de 10 mulheres que confeccionavam enxovais para bebês carentes e toucas para mulheres em tratamento no CEPON e hoje o grupo aumentou e presta outros serviços à comunidade como auxílio na parte jurídica, com advogado à disposição, atendimento médico, com consulta e preventivo e atendimento psicológico para pacientes e a familiares.

Atualmente o grupo de mulheres se reúne duas vezes no Recanto São Francisco, bairro Alto Aririú, para produzir os enxovais, as toucas e as almofadas para as mulheres mastectomizadas, para aliviar o desconforto. A entrega dos itens acontece na Maternidade Carmela Dutra, no Hospital Regional, no Hospital Universitário e

no CEPON. O grupo também realiza mensalmente visitas domiciliares a cerca de 140 pacientes que não podem se locomover.

Simoni Aparecida Schneider da Silva, atual coordenadora da RFCC Palhoça, destaca que a missão das voluntárias “é proporcionar um atendimento humanizado, seja na prevenção ou no tratamento, oferecendo uma maior qualidade de vida para as pacientes. Desejamos que quem passe pela RFCC receba um olhar, um abraço e carinho diferenciados”.

Para acompanhar os trabalhos realizados pela Rede Feminina de Combate ao Câncer de Palhoça siga a entidade no Instagram @redefemininapalhoca.

Por Giovanna Dutra Meyer
Ação Social Arquidiocesana - ASA Floripa



Fotos: Rede Feminina de Combate ao Câncer

Jubileu de Ouro do Movimento de Irmãos da Arquidiocese celebra fé e união, em Governador Celso Ramos

No dia 15 de março de 2025, no CEAR (Centro de Evangelização Angelino Rosa), em Governador Celso Ramos, aconteceu o Jubileu de Ouro do Movimento de Irmãos da Arquidiocese de Florianópolis. O evento, organizado pela Coordenação Arquidiocesana, reuniu aproximadamente 500 fiéis em um dia de fé e confraternização.

A programação teve início com uma missa, presidida pelo Padre Waldemar, seguida de uma palestra do Padre Elington, da Comunidade Bethânia. Uma peça teatral foi apresentada pelo grupo Cirquinho do Revirado, proporcionando momentos de reflexão. E para resgatar memórias dos encontros de Neos e proporcionar momentos de nostalgia, houve algumas surpresas ao longo do evento.

Para encerrar, um show da dupla Álvaro e Daniel trouxe música e emoção aos participantes. Além disso, os presentes puderam desfrutar de um delicioso café da tarde e jantar, fortalecendo os laços de amizade e partilha.

O Movimento de Irmãos, idealizado pelo Monsenhor Bernardo, segue firme em sua caminhada evangelizadora, transformando vidas e fortalecendo os laços da fé e da família. O Jubileu de Ouro foi uma oportunidade especial para recordar essa trajetória e renovar o compromisso de seguir adiante com a missão de união e evangelização.



Fotos: Arquivo/Movimento de irmãos

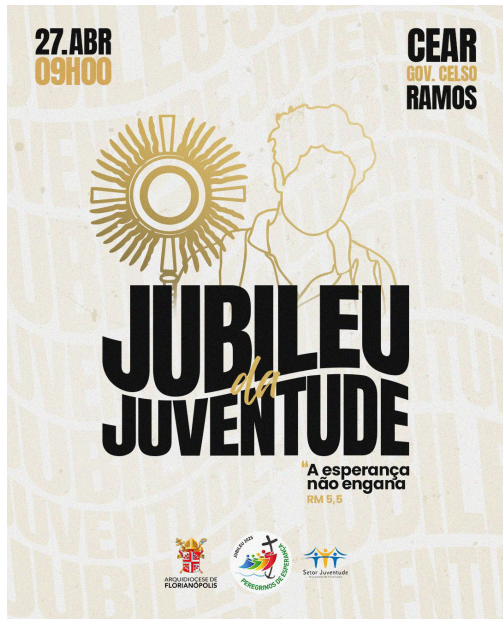
Educação que TRANSCENDE TEMPO E LUGAR
Infantil | Fundamental | Teddy Bear

Centro Educacional MENINO JESUS
Educando para a paz e o respeito à vida
Centro e Santa Mônica
meninojesus.com.br

ZITA
CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE
www.zita.com.br

ISO 9001

Jovens celebram o Jubileu e a canonização de Carlo Acutis



No dia 27 de abril, a juventude arquidiocesana estará reunida para celebrar o seu jubileu. O evento será a partir das 9h, e será em Gov. Celso Ramos. O evento abordará a temática do Jubileu, através da passagem: “A esperança não decepciona” (Rm 5, 5). E recordará Carlo Acutis, que será canonizado no mesmo dia em Roma.

Carlo Acutis foi um jovem italiano, que nasceu em 3 de maio de 1991 em Londres, na Inglaterra.

No ângelus do dia 11 de outubro de 2020, o Papa Francisco recordou a paixão de Carlo pela Eucaristia. “Ele não se acomodou numa

imobilidade confortável, mas colheu as necessidades do seu tempo, porque viu o rosto de Cristo nos mais frágeis”, afirma o papa.

Uma das ações do jovem, que tinha grande habilidade com a informática, foi a construção de um site sobre os milagres eucarísticos. O site está disponível através do link: www.miracolieuucaristici.org

Carlo Acutis morreu em 12 de outubro de 2006, em Monza, na Itália. O seu falecimento aconteceu após o agravamento do quadro clínico, foi diagnosticado uma leucemia fulminante do tipo M3. O beato foi um dos patronos da Jornada Mundial da Juventude de 2023, em Lisboa. Os seus restos mortais repousam na cidade italiana de Assis.

A canonização acontecerá às 5h, horário de Brasília, na Praça de São Pedro, em Roma. Este evento, encerra, também, o Jubileu dos Adolescentes.



Fotos: Associação Carlo Acutis

PJ Arquidiocesana marcou presença na assembleia regional

Nos dias 21, 22 e 23 de março de 2025, a Pastoral da Juventude do Regional Sul 4 celebrou a Tenda da 15ª ARPJ (Assembleia Regional da Pastoral da Juventude). A Arquidiocese de Florianópolis marcou presença neste importante encontro, realizado na Arquidiocese de Joinville, terra fértil de flores.

Em Joinville, as estacas do nosso regional foram firmemente plantadas, e a tenda se ergueu, simbolizando um espaço de comunhão, reflexão e planejamento. Foram momentos de grande significado, que certamente guiarão o futuro das juventudes do nosso regional.

Expressamos nossa profunda gratidão pelo “sim” dos indicados para as novas funções e pelos serviços valiosos prestados por aqueles que ocuparam os cargos no último triênio. O trabalho e a dedicação de cada um foram fundamentais para o sucesso da Pastoral da Juventude.

As prioridades, ações, anseios e encaminhamentos definidos durante a Tenda da 15ª ARPJ serão agora levados à CRPJ (Coor-

denação Regional da Pastoral da Juventude) para a elaboração e implementação do Plano Trienal de 2025-2028 da PJ SUL 4.

Que os próximos três anos sejam marcados pela força e vitalidade da Tenda, um espaço de encontro, partilha e construção de um futuro promissor para a juventude do Regional Sul 4!



Fotos: PJ

Agenda de outubro de 2024

- 03/04 | Jubileu – Governantes/Políticos
- 05/04 | Jubileu – Educadores – Itajaí
- 05/04 | Missa e procissão do Carregador/Translado e acolhida das Imagen
- 06/04 | Procissão Senhor dos Passos
- 10/04 | Formação Cadernos do Concílio (Lideranças)
- 11/04 | Formação Cadernos do Concílio (Padres e Diáconos)
- 13/04 | Bênção dos Ramos – Procissão e Missa
- 17/04 | Missa do Crisma
- 17/04 | Missa Ceia do Senhor
- 18/04 | Paixão do Senhor
- 19/04 | Vigília Pascal
- 20/04 | Páscoa do Senhor
- 21/04 | Tiradentes
- 22/04 | Descobrimento do Brasil
- 25/04 | São Marcos evangelista
- 27/04 | Jubileu da Juventude – CEAR
- 29/04 | Santa Catarina de Siena

MISSÃO AD GENTES

Notícias de Moçambique

Foto: Arquivo pessoal



Vai-se aprendendo. O fato de que não se domina a língua, faz com que a gente precise sempre do outro. Isso é muito importante, porque como o padre sempre aprendeu a fazer, a ensinar, a dizer e mostrar... Agora não, a gente é dependente do outro, muito mais de qualquer outra pessoa. E aí a gente vai descobrindo ou confirmando que o padre é realmente aquele que ajuda. O padre é uma muleta, as pernas são da comunidade.

Eu sou aquele que está para ajudar, um pouquinho. Mas, é claro, também com a graça de poder levar a Eucaristia às comunidades.

Vamos levar adiante essa força que a missão tem em cada um de nós. Vamos falar da missão, não só a missão na África, no Macapá, outro lugar, na Bahia, mas vamos falar da missão e vamos viver a missão. Nós somos missão, como a Igreja já disse em tantas falas. Então, a missão não é só do COMIDI e não é só da Infância Missionária, não é só das equipes missionárias, das comissões, não, não. A missão é de todo mundo. Cada um precisa descobrir essa força da missão. Vamos lá! Um exemplo de missão encontramos nas semanas missionárias na Bahia, firmadas nos batizados da Arquidiocese, e que vão completar 25 anos. Que essa força que cada um tem, faça acontecer a missão. Levemos essa mensagem a cada pessoa, à catequese, à juventude, levar! A missão, ela é a arma de tudo.

Como diz São Paulo, a fé entra pelo ouvido, mas se não tem quem fala, como é que vamos ouvir? Se não tem quem anuncia, como é que vai chegar a fé? Se não temos operários? E os operários somos nós.

Que a força do Cristo Salvador, o grande missionário do Pai, não nos deixe desanimar, nunca.

Pe. Josemar da Silva

CF 2025

Ecologia Integral em foco na Campanha da Fraternidade 2025

Arquidiocese lança campanha em coletiva de imprensa e ALESC realiza sessão especial sobre meio ambiente e justiça social.

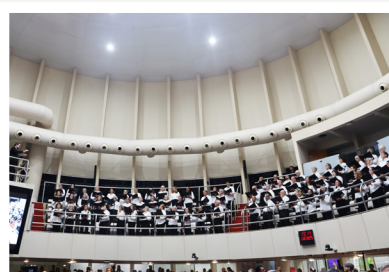
A Campanha da Fraternidade 2025, com o tema “Fraternidade e Ecologia Integral”, ganhou destaque em Santa Catarina. O lançamento oficial na Arquidiocese de Florianópolis ocorreu em uma coletiva de imprensa na Cúria Metropolitana, no dia 05 de março. O Arcebispo Metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck, conduziu o evento, que contou com a participação do Prof. Dr. Telmo Pedro Vieira, assessor da CNBB para a CF 2025, do botânico Prof. Dr. Ademir Reis e da Prof. Ms. Hélia Alice dos Santos, do Projeto e Associação Pró-CREP. A coletiva enfatizou a importância da ecologia integral, que busca conectar as questões ambientais com as dimensões sociais e econômicas.

Posteriormente, no dia 10 de março, a Assembleia Legislativa de Santa Catarina (ALESC) realizou uma sessão especial sobre a Campanha da Fraternidade 2025, por proposição do deputado Padre Pedro Baldissera (PT). A solenidade, realizada no Plenário Deputado Osni Régis, homenageou pessoas, movimentos sociais e entidades envolvidas com a promoção da preservação ambiental e do desenvolvimento sustentável. Os participantes destacaram a necessidade urgente de ações para mitigar as mudanças climáticas.

“O tema deste ano remete diretamente à defesa da vida”, afirmou Padre Pedro. “Vivemos um momento de urgência climática e ambiental, e a campanha deste ano nos chama à conversão ecológica. Ou agimos agora para proteger a nossa casa comum ou enfrentaremos um colapso planetário.” O deputado ressaltou que a ecologia integral vai além do cuidado com a natureza, abrangendo também as questões socioeconômicas.

Representando a Arquidiocese de Florianópolis, o Bispo Auxiliar, Dom Onécimo Alberton, afirmou que a campanha reforçou o compromisso com a ecologia integral, presente na encíclica *Laudato Si'*, do Papa Francisco. A procuradora regional da República Analúcia de Andrade Hartmann discursou em nome dos homenageados, reforçando a necessidade de medidas para mitigar as mudanças climáticas. O deputado Marquito (Psol), presidente da Comissão de Meio Ambiente da Alesc, também participou da sessão, ressaltando a importância do reconhecimento aos trabalhos em prol da preservação ambiental. O professor Telmo Pedro Vieira lembrou que o tema ecologia é recorrente nas edições da CNBB. A sessão especial também contou com a apresentação do Coral Cantos da Ilha.

Fotos: Arquifloripa - Ismael Melo/Luis Ricardo Pires



Coral Cantos da Ilha



Pronunciamento de Dom Onécimo na tribuna



Telmo Pedro Vieira, Assessor da CNBB para CF 2025



Ademir Reis, doutor em biologia vegetal



Padre Raulino Reitz (in memoriam)



Miguel Philippi, autor do Hino da Campanha da Fraternidade 2025



Pastoral da Criança — Arquidiocese de Florianópolis



Pastoral da Saúde — Associação Vida Verde de Florianópolis



Associação Comunitária da Limeira — Camboriú